



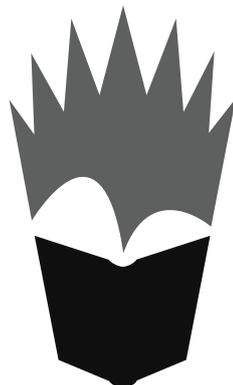
Bienal do Rio comemora recorde de público e vendas

Segundo as avaliações feitas na mídia sobre a XII Bienal Internacional do Livro, a feira, realizada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros - SNEL e pela Fagga Eventos no Riocentro, no Rio de Janeiro, de 12 a 22 de maio, recebeu cerca de 630 mil visitantes, um número bem maior do que na sua última edição, em 2003, quando o evento atraiu 560 mil visitantes.

Além do recorde de público, as vendas também trazem números expressivos: depois de 11 dias, os 944 expositores venderam cerca de 2,3 milhões de livros. Esse número foi 32% maior do que o de 2003. O faturamento ficou em torno de R\$ 41,5 milhões. Além dos visitantes, 230 autores participaram de uma ampla programação cultural, que incluiu palestras, discussões com leitores, leitura de poesias e lançamento de livros. A XII Bienal ofereceu atrações para todas as faixas etárias. De acordo com organizadores, o público que mais cresceu foi o de jovens entre 15 e 24 anos. Eles representaram 45% do total de visitantes. Em 2003, a participação dos jovens nesta faixa etária foi de 30% do público. Isto pode ser considerado altamente positivo, pois demonstra que há um interesse crescente pela leitura, em especial a leitura literária, entre os jovens brasileiros.

Segundo os organizadores, 170.000 alunos de escolas públicas e particulares visitaram a feira, e a política das editoras de oferecer descontos nas vendas foi um forte incentivo para as compras.

Como nos anos anteriores, a literatura infantil e juvenil foi bastante divulgada. Diversas reportagens de TV e dos jornais mostravam os autores do gênero autografando seus livros e conversando com seus pequenos e jovens leitores. A editora Melhoramentos, para comemorar os 25 anos de Ziraldo e de *O Menino Maluquinho* na editora, reuniu Ziraldo e mais três autores – Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Pedro Bandeira – que



XII BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO RIO

escreveram livros ilustrados por Ziraldo, todos lançados na Bienal, em dois sábados, dias 14 e no 25 de maio. No estande da Melhoramentos, havia painéis enormes, com os retratos dos quatro autores, e um imenso público fazia filas para conseguir autógrafos destes ícones da literatura infantil.

Também eram feitas entrevistas com as crianças, que falavam sobre as razões de seu interesse pela leitura. Na capa do jornal *O Globo* de 23 de maio de 2005, ilustrando a chamada “Bienal de Jovens e descontos”, há divertidas fotos de crianças lendo obras de literatura infantil e juvenil e manifestando toda sua emoção e entusiasmo. Numa bela seqüência de três fotos, são retratadas as reações de espanto de uma criança folheando um livro.

Pela primeira vez, a Casa Lygia Bojunga teve um estande (antes ficava no espaço da Libre, que reúne diversas editoras pequenas) e, dessa forma, Lygia pôde estar com leitores que vieram de lugares distantes, falando dos seus livros.

Mas Lygia Bojunga, assim como outros autores e visitantes, apresentou algumas críticas à Bienal, relativas especialmente à sua localização, pois “a distância elitiza o evento”, como ela comentou em reportagem ao *Jornal do Brasil* de 23 de maio de 2005, que acabou se tornando tema de colunista de jornal.

Na realidade, moradores de diversos bair-

ros do Rio não têm um acesso fácil ao Riocentro. Além desta dificuldade de acesso, os preços na área de alimentação, estacionamento, etc. também constituem um empecilho para muitos que gostariam de estar presentes no evento e nem sempre podem comparecer. Mas o fato é que o Rio não tem um espaço para grandes eventos no centro da cidade. Enquanto não criam esse espaço, a solução é o Riocentro. O número de visitantes, sempre crescente, mostra que apesar da distância e dos gastos as pessoas vão ao encontro do livro, contradizendo aqueles que insistem em dizer que o brasileiro não gosta de ler.

A presença da FNLIJ se deu no dia 13 de maio, quando foi realizada a cerimônia de entrega dos diplomas aos escritores, ilustradores, tradutores e editores dos livros de literatura infantil e juvenil e informativos publicados em 2004 que foram considerados *Altamente Recomendáveis* pela equipe de votantes. O auditório reservado pelos organizadores para a cerimônia foi o Auditório Fernando Sabino, que era o maior da Bienal. Para grande alegria da equipe da FNLIJ, quase 400 pessoas foram receber os certificados. Sobre essa cerimônia, veja mais informações nas páginas 2 e 3 deste jornal.

A FNLIJ parabeniza os organizadores da XII Bienal Internacional do Livro pela bela festa em torno do livro, que ficou com a cara do Rio. Alegre e colorida. A chuva só compareceu no último dia, possibilitando curtir 9 dias a beleza da paisagem ensolarada, ao longo do percurso até o Riocentro.

Apesar do inegável sucesso, não podemos deixar de registrar que lamentamos o fato de não ter sido montada nenhuma biblioteca no gigantesco espaço ocupado pelo evento. Em 2003, a FNLIJ conseguiu o apoio dos organizadores para instalar uma biblioteca

infantil e juvenil, que foi um sucesso. Acreditávamos que a idéia tinha sido compreendida e assimilada, o que não ocorreu.

Nosso argumento para esse registro é porque avaliamos essencial para a formação de leitores que se promova o acesso aos livros e à leitura também na biblioteca e não só por meio da compra. A existência de bibliotecas em feiras e bienais do livro contribui para fortalecer a bandeira do direito à leitura junto à população e ao poder público.

(As informações relativas aos números de visitantes, livros vendidos etc. aqui citados foram obtidas na Internet: Agência Brasil, de 22/05/2005, Rio de Janeiro, RJ e no jornal *O Globo* de 23 de maio de 2005)

França foi o país homenageado na Bienal

No estande da França, país convidado de honra da XII Bienal Internacional do Livro, foram expostos os livros que constam do BIEF - Bureau International de l'Édition Française. O BIEF é um catálogo coletivo de livros juvenis realizado especialmente para os profissionais do livro brasileiro.

Trinta e três editores franceses apresentam em português e francês os novos livros de literatura para crianças e jovens, que são as principais obras ou coleções dos seus catálogos, num total de cento e quarenta e três títulos. Os livros foram classificados segundo estas categorias: crianças, álbuns, canção de ninar e poesia, contos, romances, histórias em quadrinhos, documentários, livros com jogos incorporados, livros de atividades.

O catálogo do BIEF foi elaborado para todos aqueles que se interessam pelos livros para a juventude, em particular aos editores que estão à procura de títulos de qualidade para traduzirem, aos livreiros, aos divulgadores e aos bibliotecários.

Para conhecer as obras listadas no Catálogo BIEF, consulte o site: www.bief.org

Com relação aos autores franceses convidados para a XII Bienal, consideramos importante registrar a enorme frustração pela ausência de Daniel Pennac, autor do livro *Como Um Romance*, publicado pela editora Rocco, que desmarcou a vinda, às vésperas do evento.

Certificados de Altamente Recomendáveis/FNLIJ - 2005 entregues na Bienal do Rio

A entrega dos certificados de *Altamente Recomendáveis/FNLIJ* para os livros publicados em 2004 aos escritores, ilustradores, tradutores e editores das obras escolhidas pelo júri de votantes, depois do processo conhecido como Seleção Anual FNLIJ, foi realizada no dia 13 de maio, na XII Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, no auditório Fernando Sabino, onde ocorreu a cerimônia de abertura. Este auditório tem capacidade para 600 pessoas, sendo o maior da Bienal, e parecia enorme para a cerimônia de entrega dos certificados de *Altamente Recomendáveis/FNLIJ*. Porém, pouco a pouco, as pessoas foram chegando. O auditório não ficou lotado, mas quase. Perto de 400 pessoas, enfrentando a distância e o tráfego, atenderam ao convite da FNLIJ e lá compareceram, para alegria de quase toda a equipe que preparou com muito carinho a cerimônia.

Estiveram presentes, da equipe da FNLIJ: Claudia Gonçalves Pinto, Claudia Abreu, Edilma Trindade da Anunciação, Eliana Maria de Oliveira, Gabriela Leite Ferreira, Gilda Marques, Maria Alice Ferreira Gomes, Maria Célia Barbosa, Ninfa Parreiras, Tânia Maria Gomes de Mello e Walter da Silva Soares. Muitas pessoas, impossibilitadas de comparecer, fizeram questão de enviar congratulações, valorizando também o convite.

Carlos Augusto Lacerda, presidente do Conselho Diretor da FNLIJ, em suas palavras na abertura da cerimônia, comentou que 2005 é um ano muito especial para a literatura, sugerindo inúmeras atividades de leitura. Neste ano são comemorados: os 400 anos da publicação de *Dom Quixote*, de Cervantes; o Bicentenário do nascimento de Hans Christian Andersen; os 100 anos de Júlio Verne; os 100 anos de Peter Pan. E, no Brasil, os 100 anos de Érico Veríssimo e o Ano Ibero-Americano da Leitura, que no Brasil recebeu o nome de VivaLeitura. Destacou também que é o Ano do Brasil, na França, e que a literatura brasileira para crianças e jovens estará representada ainda no mês de maio no evento *Comédie du Livre*, em Montpellier e, em novembro, no Salão do Livro de Montreuil.

Ele informou também que das 1.055 obras publicadas em 2004, que foram enviadas à FNLIJ para a Seleção, 164 foram escolhidas para receber o certificado em 12 categorias: Criança, Jovem, Imagem, Tradução Criança, Tradução Jovem, Tradução Informativo, Informativo, Poesia, Livro-Brinquedo, Teatro, Teórico, Reconto.

O Presidente do Conselho Diretor da FNLIJ comentou que o número de obras inscritas (1.055) foi bem maior que em 2004 (912). Destacou também que houve um aumento de obras traduzidas em relação às obras nacionais, chamando a atenção dos editores para a importância da publicação de autores e ilustradores nacionais e da divulgação da produção nacional.

Em 2004, houve um expressivo percentual de livros publicados nas Categorias Criança (249 títulos) e Jovem (102 títulos). As traduções para crianças também foram bem significativas (144). Outra categoria que merece destaque é a de livros de Poesia: em 2004, foram enviados para a Seleção Anual 55 títulos, sendo que em 2003 este número tinha sido apenas de 33 títulos. E na categoria Reconto, que em 2003 concorreu com 39 títulos, em 2004, 70 títulos foram inscritos em 2004.

A secretária geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, abriu os trabalhos homenageando os professores, os principais responsáveis por desenvolver o gosto pela literatura,

Concurso Nossa Leitura do 6º Salão FNLIJ

A professora Miriam Ramos Rocha, da Associação Educacional de Niterói – AEN, vencedora do **Concurso Nossa Leitura do 6º Salão FNLIJ**, e as três outras professoras cujos trabalhos receberam um destaque especial da Comissão Julgadora deste Concurso foram convidadas para receber seus Prêmios em uma cerimônia informal na FNLIJ, no dia 20 de abril.

Estiveram presentes: a vencedora, professora Miriam Ramos Rocha, acompanhada de seu marido, de sua filha e de sua mãe; a professora Andréia Cordeiro de Lima, da escola Florescendo de Educação Infantil, do Rio de Janeiro; Maridir de Siqueira Campos e Affonso, da Escola Municipal Jornalista Brito Broca, da Tijuca, no Rio de Janeiro e a professora Angela Josefa Almeida Guedes, do CIEP Presidente Agostinho Neto, também do Rio de Janeiro.

Também participaram da cerimônia a equipe da FNLIJ e a escritora Bia Hetzel. O projeto desenvolvido pela Profa. Miriam – a Biblioteca Livroteca da AEN – foi sobre livros desta autora, que recebeu e conversou com os alunos da turma de Alfabetização da AEN durante o 6º Salão FNLIJ. E foi a própria Bia quem entregou o Prêmio – um acervo de livros de literatura infantil e juvenil, doado pela FNLIJ – à feliz vencedora.

Pedimos que a Profa Miriam comentasse sobre o Prêmio recebido e ela nos enviou este emocionado depoimento:

“A AEN é uma escola pequena, sem fins lucrativos,

o acervo da sua biblioteca foi todo formado através de doações de pais, alunos e editoras. A Sala de Leitura da UMEI Casa da Criança de Itaipu, uma creche da Prefeitura Municipal de Niterói, onde também trabalho, possui uma pequena quantidade de livros infantis. Eu gosto muito de ir às livrarias, Bienais e Salões do Livro, especialmente para ver os livros infantis, uma paixão minha, mas muitas vezes devolvo às prateleiras muitos deles, por não poder comprá-los. Por esses motivos acho que se pode avaliar o quanto estou feliz e gratificada por receber esse prêmio, além do fato de ter, com isso, o reconhecimento de um trabalho de anos voltado para o estímulo à leitura. Fiquei muito orgulhosa por estar ali, na FNLIJ, tão próxima de Elizabeth, Ninfa e Maraney, recebendo o meu prêmio, das mãos da Bia Hetzel e ainda na presença da minha mãe Jayra, da minha filha Luana e do meu marido João Carlos. Inesquecível!”

Para mais informações sobre o Concurso Nossa Leitura do 6º Salão FNLIJ consulte o *Notícias 3* e também o site da FNLIJ: www.fnlij.org.br

O Concurso Nossa Leitura do Salão FNLIJ ocorre a cada edição do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens. Acompanhe o site www.fnlij.org.br para preparar a sua escola para visitar o 7º Salão FNLIJ e concorrer como as professoras citadas aqui.

Não deixe de participar do Concurso Nossa Leitura do 7º Salão FNLIJ!



A equipe da FNLIJ e a escritora Bia Hetzel entregam o Prêmio à vencedora do **Concurso Nossa Leitura do 6º Salão FNLIJ**, a professora Miriam Ramos Rocha, da Associação Educacional de Niterói – AEN, que está ao lado da escritora Bia Hetzel, à direita. As três outras professoras cujos trabalhos foram considerados merecedores de um destaque especial, por parte da Comissão Julgadora deste Concurso, também foram convidadas para participar e receberam prêmios, em cerimônia informal realizada na FNLIJ, no dia 20 de abril

A FNLIJ promove a literatura infantil e juvenil na França, durante a Comédie du Livre, em Montpellier

Como se deu a participação da FNLIJ no evento

Com os festejos do Ano Brasil-França, Henrique Paes de Carvalho e Giselle Venâncio, organizadores do 1º Circo das Letras, em Fortaleza – inspirado no Salão da FNLIJ – apresentaram a Jean Hébrard – historiador francês e professor de Giselle na bolsa do doutorado que cursou em Paris – a proposta de levar a literatura infantil e juvenil brasileira à França. Henrique, Giselle e a FNLIJ já haviam conversado sobre a possibilidade de apresentarem juntos um projeto ao Ministério da Cultura com o apoio de Hébrard.

Entusiasmado, Hébrard apresentou a proposta ainda em elaboração à Bibliothèqure Départementiale de Prêt – BDP, da região do Hérault, onde ele exerce a função de inspetor da educação, tendo em vista a realização da Comédie du Livre, que se realiza na cidade de Montpellier, de 20 a 22 de maio de 2005. Inicialmente a idéia era apresentar a produção brasileira, em torno de alguns temas. Agnes Defrance, da BDP, se mostrou interessada no projeto. Nesse meio tempo, a FNLIJ e Henrique prepararam um projeto “Atelier Brésilien des Livres pour Enfants”, inspirados no Ateliê do Livro, realizado pela FNLIJ, para aprovação do Comissariados do Ano França-Brasil.

Infelizmente, o MinC não deu retorno a respeito do projeto mas, paralelamente, Henrique, com apoio da FNLIJ, mantinha contatos com Montpellier. Esperava-se conseguir um espaço na Comédie du Livre e aprovação do projeto pelo MinC para levar vários escritores e ilustradores selecionados pela FNLIJ e apresentar a produção de literatura infantil e juvenil brasileira ao mercado de livro francês. Uma das intenções do projeto era a de ampliar as traduções de obras brasileiras para crianças e jovens, tão escassas por lá. Sem o apoio financeiro por parte do Brasil, o projeto apresentado à BDP – Departamento do Livro e da Leitura, quase não aconteceu. Porém, no início de 2005, Agnes retoma os contatos, por intermédio de Elda Nogueira, que foi funcionária da FNLIJ por 17 anos e tinha se mudado recentemente para viver em Marseille, cidade próxima à Montpellier.

Retomado o contato com a FNLIJ, sempre mediado por Elda, depois de muitas negociações e conciliação da agenda dos autores com a data que coincide com a Bienal do Rio, foi possível concretizar a participação de um artista brasileiro: o mineiro, Nelson Cruz — premiado inúmeras vezes como ilustrador, pela FNLIJ e indicado, também pela FNLIJ ao Prêmio Hans Christian Andersen, do IBBY.

Tomando conhecimento da iniciativa e reconhecendo a importância do projeto, a editora Cosac Naify, que publica trabalhos de Nelson, ofereceu enviar as ilustrações do autor para uma exposição de ilustradores, possibilitando assim o resgate de uma das partes do projeto inicial. Satisfeita com a oferta, Agnes de France garantiu o espaço para a exposição e um estante do Brasil cedido pelo evento.

A LIJ e o Brasil na Comédie

A literatura infantil e juvenil fez parte do evento, ficando num espaço conhecido como Esplanada, onde as crianças e jovens de Montpellier tiveram a oportunidade de encontrar seus autores favoritos e também conhecer a cultura brasileira.

Foram organizadas várias atividades sobre o Brasil. No estande da Direção Departamental do Livro e da Leitura, aconteceram leituras bilíngües das obras de Lygia Bojunga e de Ana Maria Machado, os dois Prêmios Andersen brasileiros, feitas por Elda Nogueira, que também leu os livros de Nelson Cruz. E a exposição de ilustrações de Nelson Cruz para os livros: *Dirceu e Marília*, *Chica e João*, *Bárbara e Alvarenga*, *No longe dos Gerais*. A exposição, parte do projeto *Entre livros*, foi enviada a Montpellier com o apoio da editora Cosac Naify.

Participaram também da Comédie os seguintes autores brasileiros: Luis Fernando Veríssimo, Chico Buarque, Milton Hatoum, Béatrice Tanaka, Betty Mindlin e Tabajara Ruas.

O que é Comédie du Livre?

A Comédie du Livre é um evento gratuito, a céu aberto, no coração da cidade, para todos os moradores de Montpellier, na França. Foi criada em 1985 pelos livreiros locais com o apoio, desde o início, da Prefeitura da cidade. Em 1990, somente 100 escritores participaram do evento, e hoje são mais de 300. Aproximadamente 100.000 visitantes encontram-se nos 2.450 m2 de estandes dos parceiros locais do livro: livreiros, bibliotecas, associações e serviços da cidade. Cada livraria propõe ao evento sua particularidade, sua identidade e é esta riqueza que dá o tom da Comédie du Livre. Podem ser encontrados todos os tipos de literatura: livros de viagens, infanto-juvenis, quadrinhos, assim como os romances e ensaios. Diversas atividades são realizadas em três dias: encontros, leituras, concertos, exposições, ateliês, conferências, debates e cafés temáticos. A Comédie mobiliza os autores e editores mais importantes da vida literária francesa.

A cada ano, a Comédie recebe um país e sua literatura. Em 2001 foi o Egito, 2002 a Grécia, 2003 a China, 2004 o Marrocos e em 2005 é a vez do Brasil. O escritor Luiz Fernando Veríssimo é o convidado de honra. Em 2005, festejando seu 20º aniversário de encontros entre leitores e seus autores, o evento organiza um concerto com o músico e Ministro da Cultura, Gilberto Gil.

Lamentamos que o governo tenha desconsiderado a importância de levar a literatura infantil e juvenil brasileira à Comédie du Livre, em Montpellier. A participação da literatura infantil e juvenil brasileira se deu em Montpellier por iniciativa nossa, e se dará em Montreuil, em novembro, por iniciativa dos organizadores do evento de Montreuil.

Para conhecer mais sobre o evento visite o site: <http://comedieulivre.montpellier.fr>

Feira do Livro de Porto Alegre de 2004 destacou ilustração



Traçando Histórias é uma mostra de ilustradores que se realiza anualmente no âmbito da programação da Feira do Livro de Porto Alegre, desde 2001, tendo como objetivo aproximar a ilustração, e conseqüentemente o livro, do público. Segundo seus organizadores, “a inspiração veio das mostras internacionais, em especial a de Sàrmede”. Os organi-

zadores da publicação “Traçando Histórias” se referem ao evento “Le immagini della Fantasia”, uma mostra de ilustradores de livros para crianças, realizada em Sàrmede, na Itália. A cidade italiana se auto-intitula Paese delle Fiabe (cidade das fábulas) e “vive” a ilustração em seu dia-a-dia com períodos de cursos, mostra, festas e workshops que atraem ilustradores de todo o mundo. A mostra é inaugurada nesta cidade e depois adquire caráter itinerante, durante um ano, passando por várias cidades italianas e países vizinhos.

Traçando Histórias, a mostra de ilustradores da Feira do Livro de Porto Alegre, no primeiro ano, 2001, foi feita na Alameda dos Ilustradores, na Praça da Alfândega, e, no ano seguinte, em função do seu crescimento, passou para outro espaço, que se denominou Largo dos Ilustradores, na mesma praça. Por ocorrer em espaço aberto, a mostra tem sido feita, desde a sua primeira edição, com fotocópias coloridas das ilustrações. Participam ilustradores de vários estados e a cada ano aumenta a participação de ilustradores e o interesse do público infantil e adulto em visitar a mostra. Neste espaço, escritores e editores procuram conhecer e buscar parcerias com os ilustradores e são promovidas, em determinados horários, oficinas de ilustração para crianças.

No ano de 2004, na sua 4ª edição, a *Traçando Histórias* foi diferente. Foram expostos os originais das ilustrações. E isto foi possível porque o MARGS, Museu de Arte do Rio Grande do Sul, abriu suas portas à ilustração brasileira. A IV Traçando Histórias trouxe os traços, linhas, cores e fantasia dos vinte e dois ilustradores que aceitaram o convite para participar deste raro momento da história da ilustração brasileira: ser exposta em museu de arte. Além das 42 ilustrações da mostra, o visitante teve a oportunidade de

conhecer os livros para os quais foram feitas as imagens. E esta exposição pode agora ser conhecida também numa bela publicação: a IV Traçando Histórias, editada pela Câmara Rio-grandense do Livro e pelo Museu de Arte do RS Ado Malagoli (MARGS), em comemoração à 50ª Feira do Livro de Porto Alegre e aos 50 anos do MARGS.

Três textos de especialistas em literatura infantil e juvenil acompanham a publicação: “No princípio era o traço”, de Gláucia de Souza; “A ilustração tem a palavra”, de Vera Teixeira de Aguiar e “A voz da ilustração”, de Luís Camargo.

Estes são os ilustradores cujas obras estão mostradas, em excelentes reproduções, em *Traçando Histórias*: Ana Raquel, André Neves, Angela Lago, Ciça Fittipaldi, Cristina Biazetto, Elvira Vigna, Graça Lima, Helena Alexandrino, Ivan Zigg, Laura Castilhos, Marilda Castanha, Marília Pirilo, Marcelo Xavier, Maurício Veneza, Nelson Cruz, Odilon Moraes, Paula Mastroberti, Ricardo Azevedo, Rui Oliveira, Pedro Rafael, Rosinha Campos, Victor Tavares.

Parabenizamos Câmara Rio-grandense do Livro e ao Museu de Arte do RS Ado Malagoli (MARGS) por esta bela revista.

Todos os anos a FNLIJ recebe, durante a Feira de Bolonha, o folder de divulgação de Sàrmede, das mãos de Leo Pizzol, o organizador desta Mostra de Ilustradores, que, faz questão de visitar o estande da FNLIJ e levar o Catálogo para o acervo da FNLIJ.

Os Catálogos das Mostras de Ilustradores de Sàrmede de anos anteriores e a revista Traçando Histórias estão à disposição dos sócios da FNLIJ, para consultas.

Sobre a exposição em Sàrmede: Em 2005, a Mostra de Ilustradores de Sàrmede terá como tema: “Le mille e una fiaba d’Oriente”, e acontecerá em outubro. Para mais informações sobre a Mostra e os cursos que acontecem em Sàrmede, consulte o site: www.sarmedemostra.it



● Concurso Internacional de Literatura Juvenil Libresa – edição 2006

O Concurso Internacional de Literatura Juvenil Libresa já está com inscrições abertas para a edição 2006. O concurso premiará um novela ou uma coleção de contos que tenham como público-alvo leitores de 13 a 18 anos. Os trabalhos deverão ser inéditos, em espanhol, tendo no máximo 80 páginas. O prêmio para o 1º colocado, além da publicação da obra, é de US 5.000,00 dólares.

O prazo para entrega de originais é 31 de outubro de 2005.

Conheça o regulamento completo no site da Libresa, que é um grupo editorial que fica em Quito, no Equador: www.libresa.com ou envie e-mail para info@libresa.com

● Prêmio NOMA

O Prêmio NOMA, que tem o nome de seu fundador, já falecido, Shoichi Noma, organizado desde 1978 pela Asia/Pacific Cultural Centre for UNESCO (ACCU), acontece na Bienal de Tóquio, visando premiar ilustradores de países da Ásia e do Pacífico, da África e dos Estados Árabes, da América Latina e do Caribe para que criem uma arte única e atrativa, visando ao aperfeiçoamento da qualidade das ilustrações de livros para crianças. Na edição 2005, o júri do NOMA elegeu como vencedora Bolormaa Baasansuren, da Mongólia, pelo livro de imagens (picture-books) *My Home*.

Vencedores do Prêmio ALMA, da Suécia, em 2005

O Prêmio ALMA – Astrid Lindgren Memorial Award foi instituído pelo Governo da Suécia, em 2002, para homenagear a escritora Astrid Lindgren, autora de mais de 80 livros, traduzidos para 70 idiomas, conhecida mundialmente como a criadora de *Pippi Meialonga*.

O prêmio, instituído em sua homenagem, visa valorizar o trabalho de escritores e ilustradores de livros de literatura para crianças e jovens de todo o mundo. Também podem concorrer ao Prêmio ALMA as atividades que visam à promoção da leitura.

A escritora brasileira Lygia Bojunga foi a vencedora do Prêmio ALMA em 2004, conforme divulgamos em várias edições do *Notícias*, em 2004. Esta premiação de Lygia teve ampla repercussão na mídia internacional.

Embora com divulgação nos principais jornais nacionais e com uma aparição, quinze dias depois da notícia, no Jornal Nacional, da TV GLOBO, a divulgação de tão importante prêmio não teve a repercussão e o reconhecimento que deveriam ter. Infelizmente, o nosso noticiário privilegia mais o esporte e a moda do que a literatura para crianças. E há tantos estudos e pesquisas, nacionais e internacionais, constatando o baixo desempenho de nossas crianças em leitura e compreensão de textos, em comparação com outros países.

Em 2005, o Prêmio ALMA recebeu 118 inscrições de escritores e ilustradores e 29 projetos de promoção da leitura. A escritora Ana Maria Machado e a ilustradora Angela Lago concorreram. Os vencedores da edição 2005 foram o escritor Phillip Pullman, do Reino Unido, e o ilustrador Ryôji Arai, do Japão.

O escritor inglês Philip Pullman consagrou-se no cenário literário mundial com o lançamento da premiada trilogia *Fronteiras do Universo*, publicada no Brasil pela editora Objetiva. *A Luneta Âmbar*, o terceiro volume da série, foi o primeiro livro juvenil a ganhar o Whitbread de livro do ano em 2002, o mais prestigiado prêmio literário da Inglaterra. Seu romance de estréia foi *A Borboleta Tatuada*, também publicado pela Objetiva.



PROALFA e FNLIJ promovem o X Ciclo de Estudos em Alfabetização

 Programa de Alfabetização, Documentação e Informação – PROALFA, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ está comemorando, em 2005, o X Ciclo de Estudos em Alfabetização, no qual está sendo trabalhado o tema **Leitura. Para organizar o ciclo de palestras, o PROALFA convidou a FNLIJ.** O PROALFA é um programa de extensão universitária, que visa constituir um espaço acadêmico direcionado ao aprofundamento de reflexões, discussões e práticas em alfabetização e letramento, com o intuito de ressignificar seus usos escolares e sua função social, favorecendo, assim, o acesso de todos à leitura e à escrita.

No dia 25 de abril de 2005, foi realizada a palestra “Texto literário e Biblioteca: um rumor essencial”, com Nilma Gonçalves Lacerda, doutora em Letras pela UFRJ. E no dia 30 de maio, Cynthia M. Campelo, Coordenadora do PROLER da Fundação Biblioteca Nacional/MinC e doutoranda em História pela UFF apresentou a palestra “Ler como necessidade social: uma história da leitura”. As palestras do ciclo acontecem toda última segunda-feira do mês.

*Parabenizamos o PROALFA/UERJ pelos 10 anos do Ciclo, lembrando que em 2001 o PROALFA foi parceiro da FNLIJ e do PROLER/FBN/MinC nos **Encontros com Emília Ferreiro.** As palestras versaram sobre leitura e alfabetização e foram realizados nos dias 8 e 9 de maio, na Casa da Leitura/ PROLER e na UERJ. Emília Ferreiro é doutora pela Universidade de Genebra, com tese dirigida por Jean Piaget, e tem diversos livros publicados no Brasil sobre os processos de leitura e escrita e sobre educação.*

Para informar-se mais sobre este programa e sobre os próximos eventos: Tel.: 2587 77 91 e e-mail: proalfa@uerj.br

Programa vencedor do 9º Concurso FNLIJ organiza o Espaço Literatura e Ciência

Em 2004, o Programa Leitura e Ciência, desenvolvido pelo Museu da Vida/Casa de Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, tendo como coordenadora Carla Gruzman recebeu o 1º lugar no 9º Concurso FNLIJ *Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o País*, concorrendo com outros 90 projetos de todo o Brasil.

Em 2005, os coordenadores deste Programa organizaram no Riocentro, no Rio de Janeiro, o **Espaço Literatura e Ciência**, dedicado ao livro infantil e juvenil e ao diálogo com os diferentes campos da ciência, tendo como objetivo democratizar o acesso à literatura e promover a leitura. O evento aconteceu de 12 a 17 de abril e foi produzido graças à parceria entre o Museu da Vida /Casa de Oswaldo Cruz/FIOCRUZ e o Programa Nacional de Incentivo à Leitura/PROLER da Fundação BIBLIOTECA NACIONAL, que se uniram para criar um espaço privilegiando o acesso à leitura e ao livro.

No folheto de divulgação do evento **Espaço Literatura e Ciência**, os organizadores destacam que:

“Consideramos que o debate proposto pelo IV Congresso Mundial de Centros de Ciência – 4SCWC, centrado nas discussões sobre inclusão social e ciência para todos, é extremamente relevante para a comunidade escolar.”

No **Espaço Literatura e Ciência** foi montada uma Biblioteca, organizada para receber crianças e jovens, composta pelos acervos da Casa da Leitura/PROLER e da Biblioteca do Museu da Vida, oferecendo aos visitantes cerca de 1.600 títulos variados de literatura infantil e juvenil. A Biblioteca foi inspirada no Salão FNLIJ do Livro e estava muito bonita e funcional.

Em uma Sala de Leitura, num ambiente descontraído, aconteceu o *Sarau Literário*: bate-papo com a presença de escritores, contadores de histórias, ilustradores e pesquisadores.

Complementava este Espaço uma Sala de Exposição, dedicada a uma pequena mostra sobre práticas de leitura e apresentando alguns dos temas trabalhados durante os quatro anos de atividades dos Contadores de Histórias do Museu da Vida, livros gigantes para folhear, atividades interativas, acesso as bibliotecas virtuais da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.

Como atividade paralela, foi realizado o *Seminário Leitura e Ciência: encontros e descobertas* direcionado a educadores e demais profissionais interessados na temática, contando com a presença de diversos especialistas da área. Nas mesas-redondas, foram debatidos os temas Cultura, Educação, Literatura e Ciências; Divulgação Científica e Literatura, Cidadania, Comunicação e Saúde e Práticas de Leitura e Ciências em diferentes espaços.

O *Seminário Leitura e Ciência* também foi inspirado nos Seminários de Literatura para Crianças e Jovens dos Salões FNLIJ. Maria Beatriz Serra, que participou da organização dos Seminários dos Salões FNLIJ, foi convidada para organizar o *Seminário Leitura e Ciência*.

Participaram das mesas-redondas: Regina de Assis (coordenadora da MultiRio), os escritores Nilma Lacerda, Roger Mello, Bia Hetzel, Moacyr Scliar e Laura Sandroni (FNLIJ), entre outros.

O Programa Leitura e Ciência fundamenta-se na articulação entre literatura infanto-juvenil e ciência, a partir das temáticas relacionadas à saúde e ao ambiente contempladas pelo Museu da Vida e pela Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ. Por tratar-se de um trabalho de incentivo à leitura, está relacionado também à biblioteca do Museu da Vida, buscando trazer para a discussão temas de interesse geral do público que necessitam ser questionados para serem melhor compreendidos.

Laura Sandroni faz conferência de abertura do IV Encontro de Literatura Infantil e Juvenil

A Faculdade de Letras da UFRJ realizou de 3 a 5 de maio passado o “IV Encontro de Literatura Infantil e Juvenil - caminhos e leituras” para um público de professores de ensino fundamental e médio e alunos de graduação e pós-graduação de diversas áreas como Letras, Pedagogia, Psicologia, Música, Belas Artes e interessados em geral.

Do programa constavam conferências, encontros com autores e ilustradores e mesas-redondas sobre diversos temas além de mini-cursos e oficinas.

A conferência de abertura abordando “Diversos aspectos da literatura para crianças e jovens” foi de Laura Sandroni, do Conselho Diretor da FNLIJ em mesa presidida pela Prof^a D^{ra} Lucy Ruas.

Literatura Infantil na Universidade da Mulher

No dia 22 de março, na Universidade da Mulher, em Petrópolis, RJ, Elizabeth Serra, secretária geral da FNLIJ, deu uma palestra sobre o tema: “Um mergulho na Literatura Infantil Brasileira. O evento foi divulgado no *Diário de Petrópolis* de 22 de março de 2005, na coluna de Marise Simões.

Revista Bookbird, do IBBY, vol. 43, n. 2

A Revista *Bookbird* tem novos editores e está com uma nova diagramação. Os assuntos continuam, como sempre, muito interessantes para todos que se dedicam à literatura para crianças e jovens. Neste volume 43, os temas abordados são: Livros para crianças de todo o mundo; Multiculturalismo; Livros de imagens (picture-books), entre outros.

Na seção Obituário, há uma nota sobre Ruth Villela Alves de Souza, uma das fundadoras da FNLIJ, falecida em 4 de novembro de 2004. A revista destaca que Dona Ruth fez parte do Comitê Executivo do IBBY em 1970-72 e do júri do Prêmio Andersen em 1974 e 1976. Também comenta que, graças ao prestígio internacional de Dona Ruth, foi possível realizar o Seminário de Literatura Infantil na Feira do Livro de São Paulo, em 1972, organizado pela FNLIJ, e o 14º Congresso do IBBY, no Rio de Janeiro, em 1974, também organizado pela seção brasileira do IBBY. Ao final da nota, encontramos essas palavras tão significativas para todos que conheceram e trabalharam com Dona Ruth: “She will be missed by her many friends and colleagues all over the world.”

Você que é especialista em Literatura Infantil e Juvenil, assine a revista do IBBY, o Bookbird!

Para assinar Bookbird, visite o site do IBBY: www.ibby.org ou envie e-mail para ibby@eye.ch

Notícias Acontece

Inauguração da Biblioteca Comunitária de Barro Duro, em Tutóia, MA

A inauguração da Biblioteca Comunitária da Associação Esportiva e Cultural Voluntários em Ação, do povoado de Barro Duro, em Tutóia, Maranhão, que aconteceu no dia 12 de dezembro de 2004.

Na carta enviada por José Fernandes de Souza, secretário da Biblioteca, há um agradecimento à FNLIJ, pela doação de livros para esse espaço cultural, que, como relata o secretário, fica “numa região carente de recursos essenciais para a formação de uma juventude sadia e livre”.

Parabenizamos ao secretário da Biblioteca Comunitária da Associação Esportiva e Cultural Voluntários em Ação e à comunidade de Barro Duro por esta importante conquista e desejamos receber novos informes sobre este trabalho para divulgarmos no *Notícias*.

Livro de Martha Pannunzio foi tema do Projeto *Era uma vez um rio*, em Uberlândia, MG

Em Uberlândia, MG, foi realizado o projeto *Era uma vez um rio*, desenvolvido pelo Instituto de Artes, Cultura e Ciências do Triângulo – IAT, adaptado do livro homônimo da escritora Martha Azevedo Pannunzio, buscando sensibilizar 35.000 estudantes do Ensino Fundamental para participarem de ações comunitárias de proteção e defesa do rio Uberabinha, utilizando, para isso, da linguagem mágica e lírica do teatro. O projeto contou com o apoio da Lei Rouanet, do MinC, e do Instituto Alair Martins – IAMAR. O espetáculo foi realizado no Teatro Rondon Pacheco, em Uberlândia, de 1 de março a 13 de maio de 2005, atendendo aos alunos de escolas públicas e particulares da região. A escritora Martha Azevedo Pannunzio fez parte da Ciranda de Livros com *Os três capetinhas*, da editora José Olympio.

Espaço de Leitura em Piratininga, Niterói

O Espaço de Leitura Tatiana Belinki, em Piratininga, Niterói, foi inaugurado no dia 18 de abril de 2005, comemorando o Dia Nacional do Livro Infantil e homenageando Monteiro Lobato, patrono deste Espaço. O evento, que contou com várias atividades e com a presença de especialistas em Literatura Infantil e Juvenil da UFF, contando histórias, foi promovido pela AMORBELA - Associação dos Moradores da Beira da Lagoa de Piratininga e faz parte do projeto municipal *Niterói – uma cidade que lê*. O jornal *Interação*, de Piratininga, Niterói, editado por Mônica Martins, que traz textos voltados para educadores, com especial destaque para a literatura infantil e juvenil, também participa deste projeto.

Para contatos com este jornal, falar com a diretora e assessora de imprensa Mônica Martins: jornaledu@ig.com.br Para contatos: bibliotecatiana@bol.com.br e jornaledu@ig.com.br

ALELUIA

A ilha das letras felizes. Virgínia Maura Ferreira. Il. Cibele Santos e Dani Botaro.

ARMAZÉM DE IDÉIAS

Coleção Mulher do milênio. (12 vol.). Vários autores. Vários ilustradores.

ÁTICA

A Íliada e A Odisséia. Adapt. Marcia Williams. Trad. Luciano Vieira Machado. Il. Marcia Williams. *Dom Quixote.* Miguel de Cervantes. Adapt. Marcia Williams. Trad. Luciana Vieira Machado. Il. Marcia Williams. *Iniciação à Astronomia.* Romildo Póvoa Faria. Il. Antonino Homobono Balieiro e Eliane Martins Soares Pinto. *O Evangelho das Crianças: apresentação da história sagrada ao leitor infantil.* Fernando Sabino. Colab. Marco Aurélio Matos. Il. Lúcia Brandão. *Um menino chamado Moisés.* Moacyr Scliar. Il. Antonio Andrade.

BIRUTA

Tô com fome. Lia Zatz. Il. Inácio Zatz.

BOM TEXTO

Medo, medinho, medão. Ângela Bueno. Il. Pater.

COSAC NAIFY

Bem brasileiroinhos. Lalau e Laurabeatriz. Il. Laura Beatriz. *Dia de folga.* Jacques Prévert; sel. Wim Hofman. Trad. Carlito Azevedo. Il. Wim Hofman.

DIMENSÃO

A lenda do vale da lua. João das Neves. Il. André Neves. *A primeira palavra.* Celso Gutfreind. Il. Ivan Zigg. *De presente.* Joanna D'Arc Tôrres de Assis. *De quem é esse rabo?* Telma Guimarães. Il. Eliardo França. *Lua cheia amarela.* Roseana Murray. Il. Ana Raquel. *Mascando trevos no jardim.* Ferruccio Verdolin Filho. Il. Humberto Guimarães. *No fim do mundo muda o fim.* Cláudio Martins. Il. do autor. *O amor cego do morcego.* Cláudio Martins. Il. do autor. *Omar e o mar.* Cláudio Martins. Il. do autor. *Vinte cantos de sereia.* Flávia Savary. Il. Suppa .

EDITORA 34

Limeriques do bípode apaixonado. Tatiana Belinky. Il. Andrés Sandoval.

EDITORA DO BRASIL

O jacarezinho egoísta. Chlôris Arruda de Araújo. Il. Gaiola. 2ed.

EDITORA JOVEM

A estranha viagem. Alcides Goulart. Il. Moeses Fontes de Andrade.

EVOLUIR

E agora?. Tatiana Belinky. Il. Renata Vilanova. *Festa de São João.* Lúcia Pimentel Góes. Il. Theo Siqueira. *Miopia aguda.* Tatiana Belinky. Il. Renata Vilanova.

FTD

Festa no céu. Recontada por Ana Maria Machado. Il. Marilda Castanha. Ed. renov. *Os três porquinhos.* Recontada por Ana Maria Machado. Il. Gilles Eduar. Ed. renov.

GIRASSOL

Lendas do Brasil. Sel. Célia Ruiz Ibáñez. Adapt. Elsa Pestana Magalhães. Il. Jesús Gaban.

GLOBAL

A pedra no sapato do herói. Orígenes Lessa. Il. Lélis. *Antero de Quental.* Benjamin Abdalla Junior (sel). *Cavaleiros das sete luas.* Bartolomeu Campos de Queirós. *Ciganos.* Bartolomeu Campos de Queirós. *Escola, sala de leitura e biblioteca criativas: o espaço da comunidade.* Lucilia Martinez. Il. Gian Calvi. 4ed. ver. e ampl. *Fazendo e Aprendendo com a água.* Walda de Andrade Antunes e Gian Calvi. Il. Gian Calvi e Gustavo Rendón. 2ed. *Ferreira Gullar.* Ferreira Gullar. Sel. e Prefácio Augusto Sérgio Bastos. *Marques Rebelo.* Sel. e prefácio: Renato Cordeiro Gomes. *Menotti del Picchia.* Rubens Eduardo Ferreira Frias (Sel). *Moacyr Scliar.* Moacyr Scliar. Sel. e Prefácio Luís Augusto Fischer. *O doente imaginário.* Molière. Trad. Adapt. Edla van Steen. Il. Michelle Iacocca. *O edifício fantasma.* Orígenes Lessa. Il. Lélis. *Rachel de Queiroz.* Rachel de Queiroz. Sel. e Prefácio Heloisa Buarque de Hollanda. *Sonho de uma noite de verão.* William Shakespeare. Trad. e Adapt. Walcy Carrasco. Il. Odilon Moraes. *Um fio de prosa.* Vários autores. Equipe Global (org.). Vários ilustradores. *Zuenir Ventura.* Zuenir Ventura. Sel. e Prefácio José Carlos de Azevedo. *O baú das histórias: um conto africano.* Recontado por Gail E. Haley. Trad. Gian Calvi. Il. Gail E. Haley. 3ed. *O passeio de Rosinha.* Pat Hutchins. Trad. Gian Calvi. Il. da autora. 4ed. *Feliz aniversário, lua.* Frank Asch. Trad. Gian Calvi. Il. do autor. 5ed.

Um mundo para todos. Gian Calvi. Il. do autor. 16ed. *Cora Coralina.* Sel. Darcy França Denófrío.

JORGE ZAHAR

Em busca do tempo perdido t.2: à sombra das raparigas em flor, pt. 1. Marcel Proust. Adapt. Stanilas Brézer e Stéphane Heuer. Trad. e notas André Telles. Il. Stéphane Heuer. *Em busca do tempo perdido t.3: à sombra das raparigas em flor, pt.2* Marcel Proust. Adapt. Stanilas Brézer e Stéphane Heuer. Trad. e notas André Telles. Il. Stéphane Heuer.

KLAREAR

Sua única chance. Antonio Carlos Donini. Il. Dorinho.

LETRAS BRASILEIRAS

Apenas um Curumim. Werner Zotz. Il. Andrés Sandoval. 25ed. rev. Atual.

MARY & ELIARDO FRANÇA/ZIT

O baile. Mary França. Il. Eliardo França.

MELHORAMENTOS

Os meninos morenos. Ziraldo. Com versos de Humberto Ak'abal. Il. do autor. *O livro de "Diets" do Menino Maluquinho.* Ziraldo & Sílvio Lancellotti. Il. Mig. *Lobo negro.* Antoine Guilloppé. Il. do autor.

MIGUILIM

Poemas de céu. Roseana Murray. Il. Edineusa Bezerra.

NOOVHA AMERICA

Contando a arte de Guignard. Pierina Camargo e Rosa Esteves. *Contando a arte de Portinari.* Angelica Policeno Fabbri. *Contando a arte de Waldomiro de Deus.* Oscar D'Ambrosio. *Encontro com Tatiana Belinky.* Marciano Vasques. Il. Jefferson Pereira Galdino. *O menino com monstros nos dedos.* Almir Correia. Il. Victor Tavares.

PAULINAS

Branca. Rosinha Campos. Il. da autora. *Dezembro mágico.* Mara Monteiro. *Dragonice diz-que-disse.* Sylvia Orthof. Il. Tato. *Improváveis amigos.* Lucia Reis. Il. da autora.

PAULUS

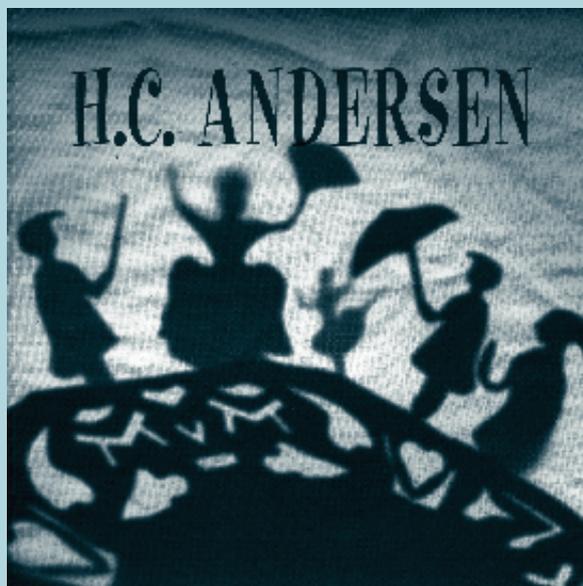
A barata baratinada. Maria Lúcia Amaral. Il. Claudia Scatamacchia. *Abaixo a ditadura!.* Cláudio Martins. Il. do autor. *Armando e o tempo.* Mônica Guttmann.

Bicentenário de

Hans Christian Andersen

Publicação da Fundação Germán Sánchez Ruiperez homenageia Andersen

O Centro de Documentação e Pesquisa de Literatura Infantil e Juvenil da Fundação Germán Sánchez Ruiperez, que fica em Salamanca, na Espanha, elaborou uma publicação em homenagem ao Bicentenário de Hans Christian Andersen. Compõem a publicação dois artigos e uma cronologia da obra do autor, de autoria de Johan de Mylius, doutor em Filosofia e Diretor do Centro Hans Christian Andersen da Universidade da Dinamarca, em Odense, cidade natal do escritor. Complementam a publicação uma seleção comentada das obras de Andersen, traduzidas e/ou adaptadas, em língua espanhola que foram editadas na Espanha. A publicação traz fotos, ilustrações, reproduções de manuscritos dos livros do autor e de figuras de papel criadas por Andersen. Uma excelente obra de referência, que pode ser consultada pelos sócios da FNLIJ no CEDOP/FNLIJ. Mais informações sobre essa publicação podem ser obtidas no site da Fundação Germán Sánchez Ruiperez: www.fundaciongsr.es



Il. Mirella Spinelli. *Dias de susto*. Elias José.
Il. Ana Raquel. *Meu primeiro dicionário: dicionário infantil pedagógico com atividades de expressão oral e escrita*. Douglas Tufano.
Il. Rubem Filho. *No clarão das águas*. Jorge Fernando dos Santos. Il. Ana Raquel. *Perdoar: é melhor para seu coração*. Carol Ann Morrow. Trad. Claudiano Avelino dos Santos. Il. R. W. Alley. *Quando coisas ruins acontecem: um guia para ajudar as crianças a enfrentá-las*. Ted. O'Neal. Trad. Jackson Ferreira de Alencar. Il. R. W. Alley. *Quando seu animal de estimação morre: manual de ajuda para crianças*. Victoria Ryan. Trad. Alexandre da Silva Carvalho. Il. R. W. Alley. *Resistindo à pressão dos colegas: um guia para ser você de verdade*. Jim Auer. Trad. Alexandre da Silva Carvalho. Il. R. W. Alley.

RECORD

Urgente é a vida. Alcione Araújo.

SALAMANDRA

Cadê meu travesseiro?. Ana Maria Machado.
Il. Denise Fraiefeld. *Os bichos que tive: (memórias zoológicas)*. Sylvia Orthof. Il. Gê Orthof. 2ed.

SCIPIONE

A conspiração. Majori Claro. Il. Fábio Cobiaco. *A rebelião dos sinônimos e antônimos*. William Tucci. Il. Melissa Guimarães. *A última gota*. J. L. Diego. Il. Biry. *Bichos diversos*. Aristides Torres Filho. Il. Fê. *Enganei o bicho-papão!: os cinco sentidos*. Didier Lévy. Trad. Ivonete Leal Dias. Il. José Parrondo. *O bolo de Halloween: as criaturas da noite*. Christian Lamblin. Trad. Adalberto Luís de Oliveira. Il. Blanquet. *O golfinho guardião: os gigantes dos mares*. Jean-Loup Craipeau. Trad. Marcos Roberto Barboza. Il. Miles Hyman. *O grupo dos quatro: as crianças do mundo*. Laurence Gillot. Trad. Ivonete Leal Dias. Il. Régis Faller. *O pequeno livro das páginas em branco*. Jaime Celiberto. Il. Félix Reiners. *O segredo das pedras gravadas: escrever e comunicar*. Charles Léourier. Trad. Marcos Barboza. Il. Marc Daniau. *Poesia pela cidadania*. Odete Rodrigues Baraúna. Il. Aída Cassiano. *Procura-se um planeta sustentável*. Tânia Alexandre Martinelli. Il. Camila Godoy Teixeira. *Tampinha tira os óculos*. Mariana Caltabiano. Il. Rodrigo Leão. *Um estranho regime: o que eles comem?*. Emammuel Trédez. Trad. Adalberto Luis de Oliveira. Il. Benjamin Chaud. *Drácula*. Bram Stoker. Trad. e Adapt. Laura Bacellar. Il. Salmo Dansa.

WS EDITOR

Sombras no asfalto. Luís Dill. 2ed.

Seção de Cartas

A escritora Simone Saueressig, vencedora do 2º Concurso FNLIJ Leia Comigo, na categoria ficção, enviou-nos esta simpática carta:

Novo Hamburgo, 05 de maio de 2005.

Prezados amigos:

Ao longo de nossa parceria, muitas boas notícias têm marcado essa trajetória. Neste 2005 posso anunciar mais uma: fui convidada para ser a patrona da 23ª edição da Feira Regional do Livro de Novo Hamburgo. Anexo, segue a carta da Secretaria de Cultura oficializando o convite que muito me alegra e honra.

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil têm sido minha companhia nesta estrada há vários anos e eu não poderia deixar de dividir com vocês uma alegria tão grande. Sintam-se abraçados por esta que lhes escreve,

Com carinho, Simone Saueressig.

=====

Trechos da carta dos organizadores da 23ª Feira Regional do Livro de Novo Hamburgo à Simone Saueressig

(...) a 23ª Feira Regional do Livro de Novo Hamburgo será realizada pela Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, com apoio da Câmara Rio-Grandense do Livro, no período de 18 à 28 de agosto de 2005, no Calçadão Oswaldo Cruz e Praça do Imigrante, com os objetivos básicos de popularizar o livro e fomentar a leitura. (...) Com o tema “A música que vem dos livros...”, a Feira pretende simbolizar a integração das artes, literária e musical, através do resgate das diversas manifestações literárias e da valorização das heranças culturais e da Cultura Popular Brasileira. Sabendo do seu trabalho e da sua forte ligação com o tema proposto, temos a honra de convidá-la para ser Patrona desta 23ª edição, juntamente com integrantes da Banda Porto Alegrense Bataclã FAZ de CONTA.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS • Divulgamos, nesta edição do Notícias, alguns jornais e publicações, na área da literatura, que temos recebido. Agradecemos o envio dessas publicações, desejando que seus editores possam manter esse importante trabalho que realizam.

Leitores e Livros • O jornal *Leitores e Livros*, de Maricá, RJ, em seu número 51 (Ano 4), de abril de 2005, trouxe um artigo sobre a FNLIJ, destacando o trabalho de nossa instituição em defesa da leitura, particularmente junto a crianças e jovens. No artigo, foi reproduzido um trecho do *Notícias* 1/2005, no qual destacamos o papel da escola e dos professores na formação dos pequenos e jovens leitores. Também foi publicada, na íntegra, a mensagem DILI-IBBY 2005. Este jornal, agora em novo formato, vem sempre prestigiando a FNLIJ, trazendo reportagens e artigos sobre a nossa instituição. Agradecemos aos editores por essa importante referência e desejamos muito sucesso no seu empenho em prol da divulgação da literatura.

Jornal O Balainho • Registramos o recebimento de mais um número do jornal *O Balainho*, Boletim de Literatura Infantil e Juvenil editado pela Universidade do Oeste da Santa Catarina – UNOESC, de Joaçaba, Santa Catarina. As responsáveis pela publicação são a professora e escritora Eloí Elisabeth Bocheco, que foi a vencedora do Concurso FNLIJ Leia Comigo, em 2003, com o relato ficcional “Não vá embora, Clarice”, e a professora Zenilde Durlí. Tania Piacentini, votante da FNLIJ, é uma das colaboradoras deste jornal.

Boletim da AEI-LIJ • O Boletim da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil – AEI-LIJ, de maio de 2005, traz as notícias do trabalho desta Associação e anuncia para junho as eleições, uma vez que a atual diretoria está completando 2 anos. Luiz Antonio Aguiar, o atual presidente, e Rogério Andrade Barbosa, diretor-executivo, convidam a todos os associados para discutir as eleições. Contatos pelos e-mails: laaguiar@unisys.com.br e randbar@gbl.com.br

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agir, Ática, Brinque-Book, Callis, Casa Lygia Bojunga, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Cia. das Letrinhas, Cortez Editora e Livraria, Cosac Naify, DCL, Dimensão, Edições SM, Edições Escala Educacional, Ediouro, Editora Ave Maria, Editora 34, Editora Bertrand Brasil, Editora Biruta, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Jovem, Editora Leitura, Editora Zeus, Editorial Mercuryo Jovem, Exped, Forense, FTD, Global, IBEP - Companhia Editora Nacional, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Larousse do Brasil, Lê, L&PM Editores, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Mary e Eliardo - ZIT Editoras, Martins Fontes, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Paulinas, Paulus, Pinakothke Artes, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, Revan, RHJ, Rocco, Salamandra, Saraiva, Scipione, Siciliano, SNEL, Studio Nobel.

EXPEDIENTE • Fotelito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Magda Frediani • Revisão: Magda Frediani e Cláudia Pinto • Diagramação: Zero Produções

GESTÃO 2002-2005 • Conselho Curador: Eduardo Portella, Marcos Pereira, Maria Antonieta Antunes Cunha, Regina Bilac Pinto, Roberto Feith, Wander Soares. Conselho Diretor: Carlos Augusto Lacerda (Presidente), Laura Sandroni, Sônia Machado. Conselho Fiscal: Ana Ligia Medeiros, Henrique Luz e Terezinha Saraiva. Suplentes: Celina Dutra da Fonseca Rondon, Maria do Carmo Marques Pinheiro, Regina Lemos. Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Bia Hetzel, Daniel Feffer, Felipe Lindoso, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, José Bantim, Lília Schwarcz, Luiz Alves, Vladimir Ranevsky, Lúcia Jurema Figueirôa, Ottaviano de Fiore, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Ricardo Arissa Felte, Rogério Andrade Barbosa. Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.
Tel.: (0XX)-21-2262-9130
e-mail: fnlij@alternex.com.br
www.fnlij.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: fnlij@alternex.com.br